

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PUBLICAR-SEM-PERECER 2016/2017

Por todo o mundo, os/as académicos/as tentam entrar na corrida para dar visibilidade e reconhecimento à sua produção científica de forma a construírem carreiras internacionais. Investigadores/as em início de carreira, ao receberem mensagens contraditórias, sentem-se perdidos/as e ficam confusos/as quando são pressionados/as a publicar muito, rápido e em edições de elevado prestígio académico.

Entretanto, os/as editores/as estabelecem procedimentos para garantir a qualidade científica das publicações através da revisão por pares. Fatores de impacto são pensados como indicadores da importância das publicações em diferentes áreas de investigação científica. Do mesmo modo, práticas de *pay-per-view* e *pay-to-publish* podem restringir, ainda mais, o acesso às publicações. Importa referir, que a opção de publicar em revistas de acesso aberto introduz uma dimensão adicional de escolhas, enquanto oferece inúmeras publicações que se caracterizam pela disparidade em qualidade e em reputação.

Então, como podem os/as investigadores/as em início da carreira contribuir para o debate internacional da investigação científica e encontrar o caminho próprio neste mundo das publicações em permanente mudança?

Como forma de resposta a esta questão de partida, criámos, no Centro de Estudos Sociais, o Ciclo de Formação Avançada *Publicar-Sem-Perecer: Sobreviver ao Turbilhão (Publish Do Not Perish: survive the stampede)* – PSP - para o qual desenvolvemos três módulos de formação.

Os três módulos desta série destinaram-se a partilhar boas práticas de acesso ao conhecimento científico e de uso dos sistemas das ciências de informação. No âmbito das sessões práticas, os/as participantes aprenderam técnicas de pesquisa e de gestão de informação, bem como de escrita académica, revisão, correção, edição dos textos científicos, e tomaram conhecimento das práticas do mercado editorial. O Ciclo PSP procurou estimular os/as investigadores/as em início da carreira a ficarem mais à vontade na produção dos seus textos e na interação com editores/as académicos/as internacionais e nacionais.

O 1º Módulo - recursos da Biblioteca Norte/Sul (BNS); Normas e estilos de citação e gestão de conteúdos bibliográficos; Repositórios e bibliometria – distribuído em 5 dias, constou de 33 horas, e incluiu as temáticas seguintes: Catálogos e pesquisa em bases de dados especificamente da BNS/SIBUC, B-On e JSTOR; normas e estilos de citação, e referenciação bibliográfica; Zotero & Mendeley: gestão de conteúdos bibliográficos; Fator de Impacto e relevância das publicações periódicas; do Google Scholar ao ResearchGate: Das métricas tradicionais às métricas alternativas.

As sessões de instrução bibliográfica, no âmbito deste módulo, apresentadas por Maria José Carvalho, deram continuidade ao que vinha sendo uma prática da Biblioteca Norte|Sul desde 2005 e já estabelecida como parte dos Planos Anuais de Trabalho.

As duas sessões dedicadas às ferramentas de gestão de conteúdos bibliográficos: Zotero & Mendeley surgiram igualmente na sequência de uma longa colaboração com Francisco Freitas, também ele doutorando do CES, e contaram com o seu conhecimento e experiência prática destas ferramentas.

Para a apresentação das sessões sobre as métricas tradicionais e as métricas alternativas contamos com o apoio de Joaquim Veríssimo, membro da Comissão organizadora.

O 2º Módulo – Escrita Científica: da frustração à construção – também distribuído por 5 dias (35 horas) envolveu: Encontros com autores/as: Dicas para melhorar a escrita científica - Português académico vs. Inglês académico; Organizar a produção de textos; as diferentes abordagens na organização da produção científica; Clínica de escrita no âmbito das Ciências Sociais e Humanas; Conversão de comunicações em artigos, artigos em tese, tese em livro; Revisões e transformações: Criação de visibilidade da pesquisa.

As sessões deste módulo contaram com a colaboração de investigadores/as de vários Núcleos do CES, investigadores/as de longa carreira e investigadores/as em pós-doutoramento, nomeadamente Ana Cristina Santos, Ana Raquel Matos, Antonieta Reis Leite, Fernando Fontes, Graça Capinha, João Arriscado Nunes, Maria Raquel Freire, Mauro Serapioni, Nancy Duxbury, Olga Solovova, Patrícia Taborda, Rita Campos e Sidh Mendiratta, a quem a Comissão agradece a pronta participação e a valiosa contribuição. Este módulo também contou com a colaboração de investigadoras de outros centros de investigação tais como: Joana Vieira Santos (CELGA-ILTEC) e Kate Torkington (Universidade do Algarve).

As temáticas deste módulo suscitaram um interesse especial por parte da comunidade académica interna e externa: doutorandos/as, investigadores/as em pós-doutoramento, doutorandos/as em programas de mobilidade académica (*sandwich*), e mestrandos/as, desde Coimbra a Aveiro, Porto e Lisboa. O módulo foi de tal modo concorrido que obrigou à oferta de sessões suplementares, pois havia um número substancial de inscritos em lista de espera.

O 3º Módulo – Publicar-Sem-Perecer: O mundo das editoras científicas – durante 3 dias, 11 horas, contou com a colaboração da investigadora do Instituto de Investigação Interdisciplinar: Susana Jarmelo, que expôs as questões da *Produção Científica & Impacto: As Métricas em Ciência Como Ferramentas de Apoio à Decisão*; da Coordenadora do SIBUC e do Estudo Geral: Ana Eva Migueis, que explorou as temáticas do *Acesso Aberto e Estudo Geral*; e Paula Sequeiros, investigadora do CES, que centrou a sua apresentação em redor das práticas das editoras predadoras.

A temática da *Publicação e revisão por pares: Interação com as editoras* foi abordada por Delfim Leão, especificamente no que concerne as práticas da Imprensa da Universidade de Coimbra. Rita Cabral, na qualidade de Coordenadora do Gabinete de Publicações CES, apresentou a RCCS e a e-cadernos. Ana Raquel Matos, do Conselho Editorial do Cescontexto: Estudos e Debates explanou as práticas de organização desta publicação cuja edição se faz apenas em formato eletrónico.

Este módulo teve ainda 3 sessões extraordinárias, abertas ao público em geral, que foram dinamizadas por Editores Seniores das Casas Editoriais *Elsevier: How to write great papers and get published: Understanding and benefiting from the publishing process* by Anthony Newman, Senior Publisher; *Wiley-Blackwell: Writing great papers in high impact journals: Na introduction to research* by Sebastian Waingart e Francesca Halstead, Senior Journals Publishing Manager e da *Edward Elgar: Publish-Do-Not-Perish: PhD publishing guidelines* by Katy Crossan, Senior Commissioning Editor.

Cada sessão foi publicitada internamente em formato impresso e digital e externamente em formato eletrónico tendo para isso sido criado o [sítio do projeto](#), alojado na página do CES e na página da Biblioteca Norte|Sul. Foi também criado um endereço eletrónico survive_stampede@ces.uc.pt que permitiu a troca de informações e comunicação mais imediata com os participantes. As inscrições foram efetuadas na plataforma do projeto e presencialmente. A média de inscritos no 1º e 2º módulo foi de 20. Nas sessões suplementares do 2º módulo a participação ascendeu a 24. Finalmente, no módulo 3, que coincidiu com a entrega dos projetos de doutoramento, houve um decréscimo tendo a média dos inscritos sido de apenas 14.

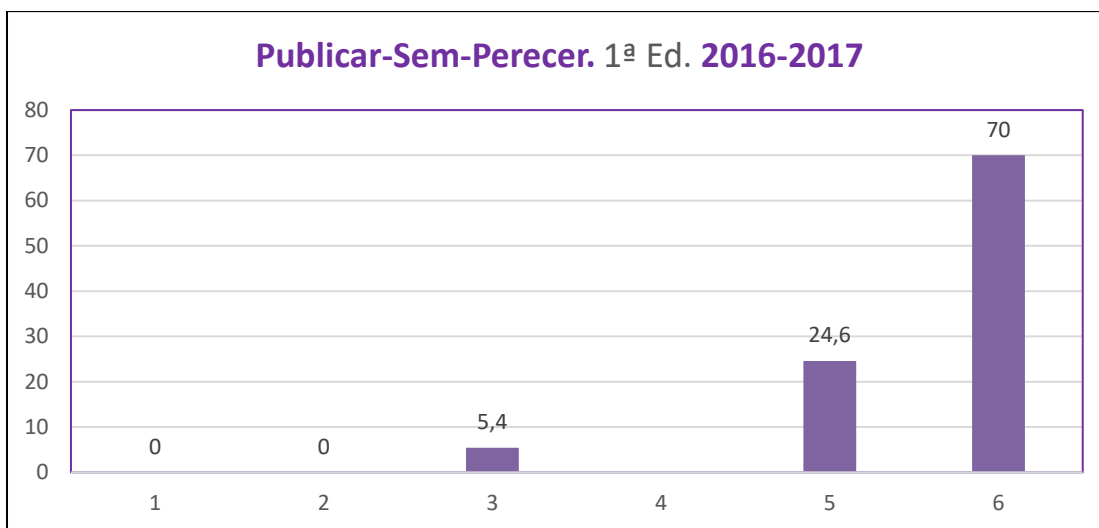
As sessões extraordinárias, agendadas para maio e julho, contaram com 40 inscritos contudo as presenças foram bastante inferiores, tendo variado entre 13 e 19 participantes. Concluímos que a prática de cobrança de um valor simbólico por cada módulo vinculou os participantes à presença e por isso, recomendamos que se mantenha não só para garantir a participação mas também para assegurar a sustentabilidade de algumas iniciativas do projeto.

Foi também nosso objetivo auscultar a opinião dos participantes de forma a obtermos informação que possa contribuir para a melhoria da referida formação. Para esse fim, foi elaborado um inquérito de opinião que serviu de base ao relatório que aqui apresentamos.

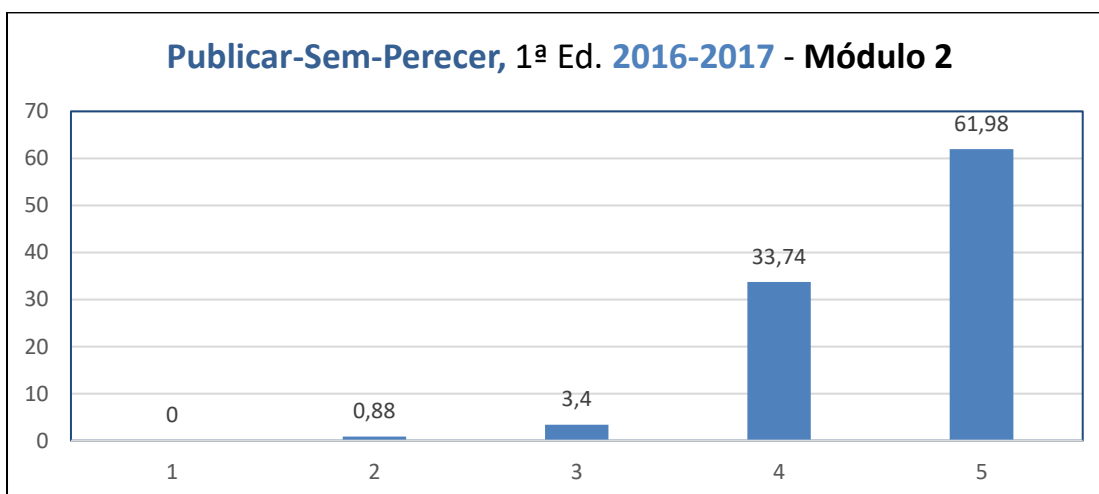
Para tal, optámos por um inquérito com diversas questões – abertas e fechadas - cuja avaliação foi de 1 a 5, sendo que 1 correspondia à opinião menos positiva e 5 correspondia à opinião mais positiva.

Para ilustração do nível de cumprimento dos objetivos propostos juntamos alguns gráficos que resumem os graus de satisfação manifestados pelos/as participantes/inquiridos/as nos Módulos 1 e 2, tendo-se obtido o seguinte resultado:

Apreciação Global - Módulo 1 – Recursos da Biblioteca Norte/Sul; normas e gestão de conteúdos bibliográficos; repositórios e bibliometria



Apreciação Global - Módulo 2 – Escrita científica: Da frustração à construção, Sessão 1 e Sessão 2



Os gráficos que acima se apresentam resumem o grau de satisfação relativamente às formações da 1ª edição do *Publicar-Sem-Perecer* que se situou acima dos 94%.

Conclusões:

A temática da escrita científica foi uma das que despertou maior interesse entre os/as investigadores/as internos/as e os/as investigadores/as externos/as tendo levado à necessidade de oferta de 2 edições sobre a referida temática, tal como já mencionámos.

Em relação às sugestões para formações sobre outras temáticas, avaliámos as propostas de temas e reformulámos as apresentações quer ao nível da carga horária, quer ao nível das temáticas de forma a podermos dar resposta a algumas delas.

Todas as respostas apontam para um grau de satisfação bastante elevado, havendo a notar alguns aspetos negativos que se prenderam com o acesso à Internet que dificultou algumas apresentações e com o espaço (Sala 2) por esta não permitir a livre movimentação dos participantes. Estes resultados foram tidos em conta na elaboração das propostas para a 2ª edição do Publicar-Sem-Perecer, 2017-2018. De particular relevância para este projeto foi o facto de se ter conseguido a envolvência de núcleos e instituições que permitiram uma abordagem interdisciplinar.

Remetendo para os comentários de alguns dos participantes brasileiros pudemos concluir que este ciclo de formação, que incluiu os chamados *soft skills* e *transferable skills* tais como: gestão de recursos bibliográficos; gestão de tempo; gestão de competências académicas transversais tem potencial para internacionalização ao mesmo tempo que permite consolidar o papel do CES enquanto escola de formação avançada. É de notar que a confirmação da afirmação anterior é sustentada pelos comentários gerais dos participantes que declaram que este ciclo deveria ser parte integrante dos programas do 2º Ciclo de Estudos Avançados.